

Rede Gobo – DF TV

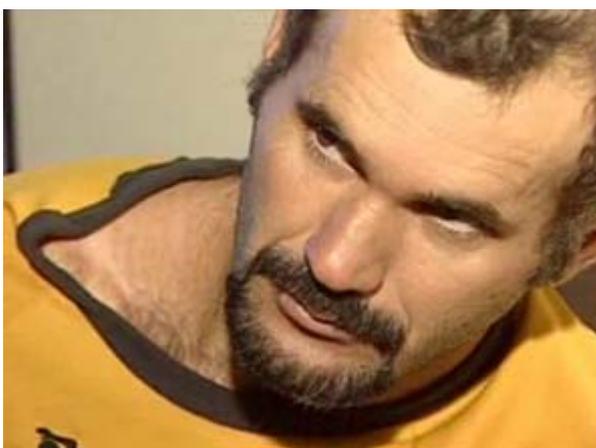
Home > DFTV 1ª Edição > 05/07/2008 > Reportagem

Polícia prende os suspeitos de matar professor

Presos os acusados de terem assassinado o diretor da escola do Lago Oeste, o professor Carlos Ramos Mota, no dia 20 de junho.

A polícia de Sobradinho II conseguiu desvendar o crime que ocorreu há quinze dias. Carlos Ramos Mota, de 43 anos, diretor da única escola do Lago Oeste, foi assassinado com um tiro na madrugada do dia 20 de junho, na própria casa. Casado, pai de três filhos e muito idealista, o diretor era admirado pelos colegas e alunos.

Estão presos Gilson de Oliveira, acusado de tráfico de drogas; Benedito Alexandre do Nascimento, ex-aluno da escola, e quem atirou no diretor; Alessandro José de Souza e Carlos do Nascimento, os dois eram alunos da escola. Carlos era conhecido como o maior assaltante de casas do Lago Oeste.



Gilson de Oliveira



Benedito Alexandre do Nascimento



Alessandro José de Souza



Carlos do Nascimento (Guabiru)

De acordo com as investigações da polícia, confirmada por três dos quatro presos, o diretor foi morto porque estava combatendo o tráfico de drogas nas imediações da escola. O diretor chegou a discutir com Gilson de Oliveira, o acusado de ser o traficante da área, e exigindo que ele se afastasse dos alunos.

Os acusados usaram um carro, que foi apreendido pela polícia, para ir até a casa do diretor, que fica no Lago Oeste. E foram vistos num bar antes do crime.

“Eles ingeriram bastante bebida alcoólica e foram para frente da casa do professor. Lá ele combinaram que o Gilson de Oliveira ficaria ao volante do carro. O Alessandro e o Alexandre entrariam na casa. O Alexandre estava armado com uma pistola 380. O Gabiru (Carlos) faria o barulho no portão para que o professor acordasse e saísse de casa. Assim foi feito o plano”, explica o delegado Márcio Michel de Oliveira.

Os acusados estão em prisão temporária por 30 dias. Se condenados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado.

Fabiana Santos / Josuel Ávila

<http://dftv.globo.com/Jornalismo/DFTV/0,,MUL636964-10039,00.html>

<http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM851249-7823-POLICIA+PRENDE+OS+SUSPEITOS+DE+MATAR+PROFESSOR+NO+LAGO+OESTE,00.html>

Home > DFTV 2ª Edição > 20/06/2008 > Reportagem

Diretor de escola é assassinado

Carlos Mota, diretor da escola do Lago Oeste, foi morto hoje com um tiro no peito. O professor denunciou há pouco tempo o tráfico de drogas na região.

A cadeira da direção está vazia. A única escola do Lago Oeste está de luto. Colegas de trabalho, alunos, amigos e parentes estão chocados. O diretor Carlos Ramos Mota, de 43 anos, foi assassinado na madrugada desta sexta-feira (20). Na memória de todos, um homem idealista, que implantou o projeto de escola integral entre alunos carentes. E que ficava feliz de vê-los bem alimentados.

“Toda hora que você olhasse para ele, era sempre alegre. Nunca estava de cara feia. Corria atrás e resolvia, não era aquele que ficava só atrás da mesa”, diz o aluno Dalison da Silva.

“Era um homem de ideais, por uma sociedade mais justa. E no Lago Oeste, poucas pessoas sabem da situação do Lago Oeste, ele batalhou para melhorar a situação da escola”, conta a professora Rosângela Corrêa.

“Muita falta e muita saudade. A gente não acredita ainda”, fala a vice-diretora da escola, Margareth Filgueira.

Eram 4h30, quando Carlos Mota ouviu um barulho do lado de fora da sua casa. Ele chegou a ligar para o 190 da Polícia Militar. Quando foi conferir o barulho do lado de fora, levou um tiro no coração. A mulher de Carlos já encontrou o marido sem condições de falar. O professor morreu ao chegar ao hospital.

Nada foi roubado da casa que fica no Lago Oeste. Junto ao corpo foi achada a arma que ele estava segurando para se defender. Os vizinhos reclamam de falta de segurança no Lago Oeste. O único posto policial está fechado há vários meses. Uma hipótese sobre o crime foi levantada.

“Estava tendo na escola um certo movimento de consumo e venda de droga. E ele estava combatendo isso de forma bastante rigorosa”, revela a vice-presidente da Associação de Produtores, Regina Fernandes.

“É uma linha de investigação que nós não podemos perder de vista, porque se ele está combatendo o tráfico, ele pode ter constituído muita inimizade na área. Então, nós vamos verificar esse ponto”, afirma o delegado Márcio Michael.

Na segunda-feira, dia 23, os moradores do Lago Oeste e da Vila Basevi vão fazer uma manifestação pedindo segurança.

E quem tiver informações sobre o assassinato do professor pode telefonar para a delegacia: 3487-8800. A identidade da pessoa será mantida sob sigilo.

Fabiana Santos / Mário Reis

<http://dftv.globo.com/Jornalismo/DFTV/0,,MUL608946-10040,00.html>

<http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM844442-7823-DIRETOR+DA+ESCOLA+DO+LAGO+OESTE+E+MORTO+COM+TIRO+NO+PEITO,00.html>

Correio Braziliense

Crime no Lago Oeste

Por ordem de traficante, ex-aluno matou diretor

Quatro pessoas foram presas pelo assassinato de educador do CEF 9. Três jovens que já freqüentaram a escola estão envolvidos

Izabel Toscano

Da equipe do Correio

Dezesseis dias após o assassinato do diretor do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 9 do Lago Oeste, Carlos Ramos Mota, 44 anos, quatro homens foram presos. Entre eles, dois ex-alunos e um aluno da escola. As suspeitas de que o crime teria sido motivado por atritos entre o educador e traficantes que rondavam o colégio se confirmaram. O assassinato, ocorrido na madrugada de 20 de junho, na casa da vítima, chocou e comoveu a comunidade da região. Passeatas, homenagens e cobranças por mais segurança mobilizaram os 1,2 mil alunos, parentes e amigos de Carlos.

Gilson de Oliveira, 31 anos, foi identificado como o mandante do crime. Segundo o titular da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II), Márcio Michel de Oliveira, Gilson é traficante e costumava aliciar os estudantes do CEF 9. Ele, os dois ex-alunos — Carlos Lima do Nascimento, conhecido como Gabiru, 22, e Benedito Alexandre do Nascimento, 19 — e o atual estudante do CEF 9 Alessandro José de Sousa, 19, foram presos às 6h de ontem, por meio de mandado de prisão preventiva.

Benedito é o autor confesso dos disparos. Mas tanto ele quanto Gilson responderão por homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e sem possibilidade de defesa da vítima. A pena varia entre 12 e 30 anos de cadeia. O traficante tem passagens por agressão e Gabiru, por furto. O delegado explicou que, 15 dias antes do crime, o diretor teria expulsado Gilson do colégio. “Houve uma briga, já que o traficante entrou na escola para cobrar dinheiro de venda de droga de um aluno”, explicou Michel. Depois do episódio, Gilson teria procurado os três rapazes para ajudá-lo na vingança.

Em depoimento, o suposto mandante do crime negou envolvimento no homicídio. Os rapazes, porém, confessaram e contaram a mesma história ao delegado. Os quatro teriam bebido em dois bares na noite anterior ao assassinato. Por volta das 4h, chegaram na rua onde morava o diretor. Gilson teria ficado dentro do carro com um revólver calibre .38. Alessandro e Benedito — que estava armado com uma pistola .380 — pularam o muro da casa e se esconderam atrás de uma plantação de mandioca. Gabiru foi responsável por fazer barulho no portão e chamar a atenção da vítima.

Cadu Gomes/CB/D.A Press



Carlos (E) e Benedito são ex-alunos, Alessandro estuda no CEF 9 e Gilson (de barba) trafica na região

Ao perceber a movimentação, Carlos chegou a ligar para a polícia. Mas foi até a garagem armado com um revólver. De lá, atirou contra o portão. Gabiru, assustado, jogou uma pedra na direção das mandiocas, para desviar a atenção do diretor. Carlos disparou mais uma vez. Nesse instante, foi atingido no peito. O tiro, fatal, foi disparado por Benedito.

“Matei por matar”

Na delegacia, o autor dos disparos disse que não recebeu nada em troca pelo crime. “O Gilson mandou, mas não pagou nada. Matei por matar”, disse Benedito. À reportagem do Correio, Alessandro afirmou que havia sido ameaçado pelo mandante. Por isso, teria participado do homicídio.

A secretária-adjunta de Educação, Eunice Santos, e o diretor da Regional de Ensino de Sobradinho, Ranieri Falcão, acompanharam as investigações. “Essa morte é uma tristeza para toda a sociedade. Estamos trabalhando para orientar os educadores a continuarem agindo pedagogicamente, mas não arrisquem suas vidas. A parceria com a polícia é fundamental”, disse Eunice.

O delegado acrescentou que não há nenhum registro de tráfico de drogas ou brigas nas imediações da escola. “Ele era um bom educador e estava combatendo o tráfico. Mas um professor não pode morrer na mão de aluno”, lamentou Michel. A viúva da vítima, Rita de Cássia Pereira, 43, esteve na delegacia. Em nota, disse que o Lago Oeste suplica por mais segurança, por um posto policial e iluminação. “Daqui para frente espero que a Justiça permaneça, que o Ministério Público interceda e que a Secretaria de Segurança Pública cobre a prisão definitiva dos assassinos”, detalhou no texto.

Memória

Outubro de 2007

Amarildo Ribeiro, de 33 anos, morreu depois de esfaqueado por Anamon Soares de Lima, 52. Os dois bebiam dentro da casa da vítima, na Rua 18 do Lago Oeste, onde começaram uma discussão. O crime ocorreu às 15h, quando o acusado sacou uma faca e acertou o peito de Amarildo. Policiais civis prenderam Anamon com a ajuda de um helicóptero — o assassino estava escondido em um matagal.

Janeiro de 2006

Ladrões invadem o Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste e fogem com 11 computadores, duas impressoras, um telefone sem fio, um fax, uma máquina fotográfica digital e R\$ 2 mil em vales-transporte. Na ação, dois portões e as portas de seis salas são arrombados. O caso é investigado pela 35ª DP (Sobradinho II), mas nenhum suspeito acaba identificado nos dias seguintes ao assalto.

Agosto de 2005

Levantamento da Delegacia de Repressão a Roubos (DRR) revela que o Núcleo Rural Lago Oeste está entre as áreas mais visadas por quadrilhas especializadas em roubos e furtos de bicicletas. Ao lado de São Sebastião e Sobradinho (área dos condomínios do Grande

Colorado), a região tem grande procura de ciclistas profissionais e amadores interessados em trilhas. Os ladrões agem tanto no asfalto como no cerrado, em busca de modelos mais sofisticados de bicicletas.

Fevereiro de 2004

Moradores de áreas isoladas do DF reclamam de sucessivos assaltos em residências. Os casos mais comuns ocorrem no Núcleo Rural Lago Oeste e no Setor de Mansões do Lago Norte. Levantamento realizado pela 9ª DP (Lago Norte) revela que pelo menos 30 propriedades do Lago Oeste sofreram assaltos entre dezembro de 2003 e fevereiro de 2004. A série de crimes leva pânico e insegurança à região.

Editor: Samanta Sallum // samanta.sallum@correioweb.com.br

Subeditores: Ana Paixão, Roberto Fonseca, Valéria Velasco

e-mail: cidades@correioweb.com.br

Tels. 3214-1180 • 3214-1181

<http://www.correiobrasiliense.com.br/impreso/>

Presos os acusados de matar professor do Lago Oeste

Ízabel Toscano – Correio Braziliense , Flávia Lima – Correio Braziliense.com.br e Thomaz Pires – Do Correio Braziliense.com.br

Publicação: 05/07/2008 11:50 **Atualização:** 05/07/2008 11:58

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu na manhã deste sábado (05/07) quatro acusados de matar o professor Carlos Ramos Mota, de 44 anos. Diretor do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste, o docente foi assassinado no dia 20 de junho com um tiro no peito, no Lago Oeste. O crime chocou os moradores da região. A prisão dos quatro envolvidos ocorreu às 6h com mandado expedido pela Justiça. Os acusados estavam em casa, na região do Lago Oeste, e não ofereceram resistência.

Foram presos na ação Gilson Oliveira, de 31 anos, Carlos Lima do Nascimento, 22 anos, Benedito Alexandre do Nascimento, 20 anos, e Alessandro José de Sousa, 19 anos. Segundo a Polícia Civil, Gilson Oliveira, que traficava drogas no colégio, foi o mandante do crime. Carlos e Benedito eram ex-alunos do professor. As investigações foram conduzidas pela 35ª Delegacia de Polícia, em Sobradinho II.

De acordo com o delegado-chefe da 35ª DP, Márcio Michel Alves de Oliveira, o crime ocorreu após uma briga entre o professor do Lago Oeste e Gilson Oliveira. A polícia afirma que Carlos Ramos Mota, ao saber que Gilson vendia drogas nas proximidades da escola, tentou impedir o tráfico e criou dificuldades para o rapaz. Ainda de acordo com o delegado-chefe, foi Benedito Alexandre quem disparou o tiro de revólver contra o professor.

Acusado de ser o mandante do crime, Gilson Oliveira é o único que nega envolvimento. Os outros três envolvidos presos nesta manhã admitem participação no crime. Os quatro são

acusados por homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e sem defesa para a vítima. Os acusados serão transferidos ainda neste sábado para o Departamento de Polícia Especializada (DPE), onde ficarão presos 30 dias, podendo o período ser prorrogado por mais 30. Se condenados pela Justiça, eles podem pegar de 12 a 30 anos de prisão.

<http://www.correioweb.com.br/tvbrasil/index.htm?id=370>

Assassinato de diretor de escola comove Lago Oeste

Gabriela Lima – Correio Braziliense.com.br e Lívia Nascimento – Correio Braziliense

Publicação: 20/06/2008 11:32 Atualização: 20/06/2008 13:53

Alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental Lago Oeste (CEF-LO) amanheceram com uma triste notícia nesta sexta-feira (20/06). O diretor da instituição, Carlos Ramos Mota, 44 anos, morreu com um tiro no tórax, na chácara onde morava, no mesmo setor em Sobradinho II (DF).



Carlos Ramos Mota, 44 anos, foi assassinado na chácara onde morava, em Sobradinho II

Segundo pessoas ligadas ao educador, por volta das 5h ele teria ouvido um barulho do lado de fora da casa e ligado para a polícia. Ao sair para ver o que estava acontecendo, sofreu um disparo. Uma arma foi encontrada próxima de onde estava o corpo da vítima, o que levantou a suspeita de suicídio entre os agentes, mas a hipótese foi

descartada devido à posição do tiro. O crime está sendo investigado pela 35ª DP.

O crime deixou a comunidade perplexa. Alunos e professores colaram cartazes de despedidas, agradecimentos e saudades nas salas e corredores da escola e dizem que o diretor era uma pessoa muito querida por sua dedicação e envolvimento com trabalhos de inclusão social.

"Ninguém acredita que a violência tenha chegado tão perto da gente", diz a vice-diretora Margareth Filgueira, 56 anos. Ela define o ex-companheiro de trabalho como um sonhador. Carlos tinha uma meta ambiciosa. Ele queria, segundo a professora, fazer da escola rural onde trabalhava a melhor do DF, do Brasil e até da América Latina.

Ele assumiu a direção do CEF-LO no início deste ano, e desenvolvia importantes projetos como o Pé de Livro e o Tapetes Contadores de História, para despertar o interesse pela leitura; a Oficina de bijuteria, voltada aos trabalhos manuais; além da educação em tempo integral. Entre suas principais ações estão a criação de uma sala multiuso para artes e teatro, a organização da biblioteca e a implantação do laboratório de computação.

Mas as mudanças feitas nos últimos seis meses não agradaram a todos. Gangues e vendedores de drogas que atuavam nas proximidades da escola rural não estavam nada satisfeitas com o diretor e são apontados por moradores da região como possíveis responsáveis pelo crime. Outra possibilidade que não pode ser descartada é a de roubo, já que a casa onde ele morava já havia sido assaltada há cerca de um ano.

[20/06/2008 – Assassinato de diretor de escola comove Lago Oeste](#)

<http://www.correioweb.com.br/tvbrasil/index.htm?id=271>

Corpo de professor do Lago Oeste será cremado amanhã

Gabriela Lima – Correio Braziliense.com.br

Publicação: 21/06/2008 16:08 Atualização: 21/06/2008 16:18

Será cremado, às 10h deste domingo (22/06), o corpo do professor Carlos Ramos Mota, 44 anos, assassinado nesta sexta-feira (20/06) na chácara onde residia no Lago Oeste (DF). A incineração será realizada no crematório de Valparaíso. O crime chocou a comunidade local, que organiza manifestações e uma homenagem ao diretor do Centro de Ensino Fundamental do núcleo rural onde morava.

Moradores estenderam hoje uma faixa de sete metros em frente a Associação dos Produtores do Lago Oeste (Asproeste), como forma de protesto. "O Lago Oeste está de Luto pelo assassinato do nosso querido professor Carlos Mota", diz a faixa, que também convida a todos para uma manifestação na próxima segunda-feira, com concentração às 10h, na rua 8, em frente a escola.

Uma cavalgada será realizada em homenagem ao diretor, que através de atividades artísticas e trabalhos de inclusão social, mudou a realidade dos alunos, segundo professores do centro de ensino. Usando uma faixa preta no braço, os cavaleiros sairão da porta do colégio e seguirão até a rua 18, de onde voltam para uma missa que será celebrada na Paróquia Nossa Senhora dos Emigrantes.

O crime

Relatos de parentes e amigos do professor contam que, às 4h10, Mota ouviu barulhos no quintal, discou para a emergência da polícia e relatou o que estava acontecendo. No entanto, antes da ajuda chegar, o diretor saiu da casa e se dirigiu até a garagem, onde foi alvejado por um tiro fatal. Quando o carro da polícia chegou ao local, o professor estava caído, baleado com um tiro perto do coração.

Segundo o delegado titular da 35ª DP (Sobradinho II), Márcio Michel, responsável pela apuração do caso, a polícia trabalha com duas hipóteses: homicídio e latrocínio (roubo seguido de morte). "Existem duas possibilidades, uma pessoa

pode ter tentado se vingar do diretor ou algum assaltante tentou roubar a casa e foi surpreendido pelo professor”, contou. O delegado informou, ainda, que o professor foi encontrado ao lado de uma arma, mas ainda não sabia informar se a arma pertencia à vítima e se o tiro que a atingiu partiu dela. A polícia também trabalha com a hipótese de vingança de traficantes.

[21/06/2008 – Corpo de professor do Lago Oeste será cremado amanhã](#)

Comunidade do Lago Oeste faz carreata em protesto contra morte de professor

Gabriela Lima – Correio Braziliense.com.br

Publicação: 23/06/2008 08:53 Atualização: 23/06/2008 11:48

O Núcleo Rural Lago Oeste terá, nesta segunda-feira (23/06) um dia de homenagens ao professor Carlos Ramos Mota, 44 anos, e protestos pelo seu assassinato, ocorrido na madrugada de sexta-feira (20/06). Uma carreata sairá do Balão do Colorado e seguirá até Centro de Ensino Fundamental da localidade, de onde ele era diretor. Um ato ecumênico será realizado às 10h, em memória do educador.



Ato ecumênico no Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste

A comunidade está chocada com o acontecimento e quer uma apuração rigorosa dos fatos. A escola ficou movimentada durante toda a sexta-feira. Estudantes colocaram mensagens e cartazes pelos corredores para lembrar o diretor. No sábado, uma faixa de sete metros foi estendida em frente a Associação dos Produtores do Lago Oeste (Asproeste), com os dizeres: "O Lago Oeste está de Luto pelo assassinato do nosso querido professor Carlos Mota", além de convidar todos os moradores para a manifestação de hoje.

Uma cavalgada será realizada também em homenagem ao diretor, que através de atividades artísticas e trabalhos de inclusão social, mudou a realidade dos alunos, segundo professores do centro de ensino. Usando uma faixa preta no braço, os cavaleiros sairão da porta do colégio e seguirão até a rua 18, de onde voltam para uma missa que será celebrada na Paróquia Nossa Senhora dos Emigrantes.

O corpo de Carlos Mota foi cremado às 10h de ontem, no crematório Jardim Metropolitano, em Valparaíso. Familiares optaram pelo procedimento atendendo a vontade do próprio

professor, manifestada em diversos momentos de sua vida.

O crime

Relatos de parentes e amigos do professor contam que, às 4h10, Mota ouviu barulhos no quintal, discou para a emergência da polícia e relatou o que estava acontecendo. No entanto, antes da ajuda chegar, o diretor saiu da casa e se dirigiu até a garagem, onde foi alvejado por um tiro fatal. Quando o carro da polícia chegou ao local, o professor estava caído, baleado com um tiro perto do coração.

Segundo o delegado titular da 35ª DP (Sobradinho II), Márcio Michel, responsável pela apuração do caso, a polícia trabalha com duas hipóteses: homicídio e latrocínio (roubo seguido de morte). "Existem duas possibilidades, uma pessoa pode ter tentado se vingar do diretor ou algum assaltante tentou roubar a casa e foi surpreendido pelo professor", contou. O delegado informou, ainda, que o professor foi encontrado ao lado de uma arma, mas ainda não sabia informar se a arma pertencia à vítima e se o tiro que a atingiu partiu dela. A polícia também trabalha com a hipótese de vingança de traficantes.

[23/06/2008 – Comunidade do Lago Oeste faz carreata em protesto contra morte de professor](#)

<http://www.correioweb.com.br/tvbrasil/index.htm?id=282>

Secretário de Educação pede solução de caso do professor assassinado

[Gabriela Lima – Correio Braziliense.com.br](#) e Eduardo Trece – Especial para o Correio
Publicação: 23/06/2008 14:38 Atualização: 23/06/2008 16:04

O clamor por mais segurança marcou, na manhã desta segunda-feira (23/06), o ato ecumênico em homenagem ao professor Carlos Ramos Mota, 44 anos, assassinado na madrugada da última sexta-feira em sua residência no Lago Oeste. "O caso não pode ficar sem solução para não incentivar a impunidade", disse o secretário de Educação José Valente, que participou da cerimônia político-religiosa, realizada no Centro de Ensino Fundamental Lago Oeste, onde a vítima era diretor.

O ato foi celebrado pelo pastor Marinaldo, da igreja Cristo Para as Nações, e contou também com a presença da viúva, Rita de Cássia Pereira, 43 anos, dos três filhos do educador, da deputada distrital Erika Kokay (PT), além de líderes comunitários, funcionários da escola, pais e alunos. Muito emocionada, Rita de Cássia expressou aos participantes a esperança de que este tenha sido "o último ato de barbárie praticado contra um professor" e fez um pedido público para que a segurança seja reforçada no Lago Oeste. O pedido de justiça feito pela viúva e foi compartilhado por todos os professores que assumiram o microfone. Eles cobraram das autoridades que os culpados sejam punidos.

Desde sexta-feira, o clima entre os professores é de receio e insegurança. Nadir Mafra, 43 anos, leciona geografia há quatro anos colégio e atualmente é responsável pela biblioteca. Ela reclama que não há porteiro na escola e que não sabe como serão as atividades de agora em diante.

O secretário José Valente ressaltou que é importante ter calma neste momento tão difícil e não confundir a responsabilidade desse ato brutal. "Essa violência não é da escola, ela reflete a sociedade que está doente em decorrência da degradação da família e do avanço das drogas", argumenta.

Como solução para a tensão que vivem hoje algumas escolas do Distrito Federal, José Valente defende uma "apuração corretiva" dos atos de violência contra professores, identificando e punindo os responsáveis, aliada à implantação contínua de uma cultura da paz. Para ele, agir a partir de levantamentos é o caminho mais adequado a ser trabalhado neste momento.

Sobre as reclamações pontuais apontadas pelos professores, o coordenador de Políticas de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz da Secretaria de Educação, Mauro Gleisson, informou que vai agendar para os próximos dias uma visita ao Centro de Ensino Fundamental Lago Oeste para ouvir a demanda e buscar possíveis soluções junto com a comunidade.

O crime

Relatos de parentes e amigos do professor contam que, às 4h10, Mota ouviu barulhos no quintal de sua casa, discou para a emergência da polícia e relatou o que estava acontecendo. No entanto, antes da ajuda chegar, o diretor se dirigiu até a garagem, onde foi atingido por um tiro fatal. Quando o carro da polícia chegou ao local, o professor estava caído, baleado com um tiro perto do coração.

Uma arma foi encontrada próxima ao corpo, mas ainda não se sabe se a arma pertencia à vítima e se o tiro que a atingiu partiu dela. O delegado titular da 35ª DP (Sobradinho II), Márcio Michel, responsável pela apuração do caso, informou que aguarda o laudo do IML para saber de quem são as digitais nela encontradas.

A polícia trabalha com várias linhas de investigações, dentre elas as hipóteses de homicídio ou latrocínio (roubo seguido de morte). "Uma pessoa pode ter tentado se vingar do diretor ou algum assaltante tentou roubar a casa e foi surpreendido pelo professor", deixou em aberto o delegado.

[23/06/2008 – Secretário de Educação pede solução de caso do professor assassinado](#)

LAGO OESTE

Crime elucidado

Presos quatro acusados de matar diretor de escola

Mara Puljiz

A 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II) conseguiu prender quatro acusados de matar o diretor do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste, Carlos Ramos Mota, de 44 anos. O mandante do crime seria o pedreiro Gilson Oliveira, 31 anos. Ele foi preso em casa, em Sobradinho, por volta das 6h de ontem, junto com o jardineiro Carlos Lima do Nascimento, 22, Benedito Alexandro do Nascimento, 20, e Alessandro José de Sousa, 19, todos da mesma cidade. O motivo do crime seria o fato de o professor impedir o tráfico de drogas nas imediações da escola.

Carlos Mota foi assassinado na madrugada do último dia 20, depois que resolveu abrir a porta de casa, no Lago Oeste, para verificar os barulhos vindos do quintal. Os criminosos teriam planejado o assassinato dele um dia antes. "Gilson pegou os outros três em casa, na noite anterior ao crime, e, primeiro, fizeram de carro o reconhecimento da casa do professor", conta o delegado-chefe da 35ª DP, Márcio Michel Alves. Depois disso, os acusados teriam ido em direção à Vila Basevi, em Sobradinho II, onde pararam por alguns instantes para ingerir bebida alcoólica. Os quatro seguiram no Palio de Gilson rumo ao Posto Colorado, onde, segundo o delegado, consumiram mais bebida.

Por volta das 2h, os quatro teriam voltado à casa do professor no intuito de matá-lo. Por cerca de duas horas, eles ficaram de tocaia, fazendo barulho no portão, para que o professor saísse no quintal. Carlos Lima, vulgo Gabiru, seria o responsável por fazer isso enquanto o outro Alessandro pulava o muro no sentido de confundi-lo.

Irritada com os ruídos, a vítima decidiu sair com um revólver calibre 38 em punho. Ele chegou a atirar em direção ao portão de onde vinha os barulhos, mas Gabiru teria jogado uma pedra na direção oposta e confundido o professor ainda mais. Nesse momento, Benedito teria aproveitado para executar o plano e atirou três vezes contra Carlos Mota. Um tiro perfurou o coração da vítima, que morreu no local na frente da esposa e filhos. Covardia

A covardia com que o crime foi praticado chocou alunos e professores do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste que, no mês passado, fizeram manifestação. Segundo o delegado Márcio Michel, Gilson seria o mentor do homicídio, uma vez que ele teria o

Andressa Anholete



Segundo a polícia, os quatro teriam matado o professor porque ele combatia a venda de drogas na escola onde trabalhava

hábito de aliciar alunos e vender drogas nas imediações da escola. "Eles queriam ter trânsito livre, mas o professor batia de frente e dificultava a ação deles", conta o delegado. Gilson foi o único dos quatro acusados que negou envolvimento no crime.

A viúva, Rita de Cássia, preferiu não falar com a imprensa, mas mandou uma carta com pedido de justiça e prisão definitiva dos criminosos – eles estão com a provisória (30 dias, prorrogáveis por mais 30). "O Lago Oeste suplica por mais segurança. Não existe posto policial e nem iluminação pública adequada. A comunidade exige e merece mais atenção do governo e das autoridades de segurança", diz, em um trecho da carta.

Os acusados foram indiciados por homicídio duplamente qualificado (motivo torpe e impossibilidade de defesa à vítima). Se condenados, podem pegar de 12 a 30 anos de reclusão.

<http://www.clicabrasilia.com.br/impresso/noticia.php?IdNoticia=324546>

Presos os quatros acusados de matarem o diretor do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste

05/07/2008 – 14:50:27

Quatro acusados de matar o professor e diretor do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste Carlos Ramos Mota, de 44 anos, foram presos pela Polícia Civil, na manhã deste sábado (5). O professor foi assassinado no dia 20 de junho, no Lago Oeste.

A prisão foi feita depois que a Justiça expediu um mandado. Os acusados são Gilson Oliveira, de 31 anos, Carlos Lima do Nascimento, 22 anos, Benedito Alexandro do Nascimento, 20 anos, e Alessandro José de Sousa, 19 anos. Eles estavam em casa no Lago Oeste e não resistiram.



De acordo com a polícia, Gilson Oliveira foi o mandante do crime. Ele traficava drogas na escola. Já Carlos Lima e Benedito Alexandro eram ex-alunos do professor e são acusados de atirar no docente.

Ainda segundo a polícia, o crime se deu após de uma briga entre o professor Carlos Mota e Gilson Oliveira. O professor tentou impedir que Gilson vendesse drogas perto da escola, criando dificuldades para o tráfico.

Os quatro acusados foram ouvidos esta manhã. Gilson é o único que nega a participação no assassinato. Os outros dois admitem o envolvimento no crime. Todos eles serão indiciados por homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e sem defesa para a vítima. Os acusados serão transferidos ainda neste sábado para o Departamento de Polícia Especializada (DPE), onde ficarão presos 30 dias, podendo o período ser prorrogado por mais 30. Se condenados pela Justiça, eles podem pegar de 12 a 30 anos de prisão.

Da redação do clicabrasilia.com.br, com agências

<http://www.clicabrasilia.com.br/portal/noticia.php?IdNoticia=62719>

Professor morto na última sexta-feira é homenageado em Sobradinho

23/06/2008 – 14:24:57

As homenagens ao professor Carlos Mota, 44 anos, morto com um tiro no peito, na madrugada da última sexta-feira continuam. Hoje pela manhã, cerca de mil pessoas, em 80 veículos, saíram em carreta pela BR-020 com faixas, balões brancos e bandeiras

exigindo justiça.

Outras, lembravam o educador, que ficou conhecido por combater a evasão escolar e o tráfico de drogas na cidade. A manifestação terminou com um ato ecumênico, realizado no pátio do CEF do Lago Oeste, a mesma em que Carlos Mota lecionava.

Um vídeo com o trabalho com a trajetória dele foi apresentado. As investigações estão a cargo da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho II). O delegado-chefe, Márcio Miichel informou que ainda não há suspeito para o assassinato.

Da redação do clicabrasilia.com.br, com informações de Saulo Araújo

<http://www.clicabrasilia.com.br/portal/noticia.php?IdNoticia=61318>

Diretor de escola em Sobradinho II é assassinado

20/06/2008 – 12:24:04

O diretor do Centro de Ensino Fundamental Lago Oeste (CEF-LO) foi assassinado com um tiro no peito nesta madrugada (20). Carlos Ramos Mota, 44 anos, morreu na chácara em que morava em Sobradinho II (DF). Por volta das 5h, Mota teria ouvido um barulho do lado de fora de casa e ligado para a polícia. Ao sair para ver o que acontecia, levou um tiro e morreu no local. Uma arma foi deixada ao lado da vítima, mas a polícia civil, que investiga o caso descarta a hipótese de suicídio.

Alunos e professores da escola que fica também em Sobradinho, fizeram homenagens durante toda a manhã na escola. Colaram cartazes de despedidas e gratidão.

Da redação do clicabrasilia.com.br

<http://www.clicabrasilia.com.br/portal/noticia.php?IdNoticia=61136>